ADD ANYTHING HERE OR JUST REMOVE IT...

GIBANET.COM MENU

DESTAQUE

Antifa – O que é o Fascismo – Parte 01

POSTED ON 17/06/2020 BY GILBERTO VIEIRA DE SOUSA

Mas afinal, o que é o fascismo?

Antes de falarmos de um grupo que se auto intitula antifascista, temos que entender o que é fascismo

Tudo começou com um político chamado Benito Amilcare Andrea Mussolini.

Mussolini nasceu em 1883 em uma pequena cidade da provincia de Forlì em Emilia-Romagna, a cidade em questão é Dovia di Predappio.

Em 1902, com o objetivo de evitar o serviço militar, Mussolini emigrou para a Suíça.

Mussolini estudou as ideias do filósofo Friedrich Nietzsche, o sociólogo Vilfredo Pareto, e o sindicalista Georges Sorel.

Em um de seus discursos, Mussolini disse que quem havia lhe influenciado eram o marxista Charles Péguy, o sindicalista Hubert Lagardelle e Georges Sorel

Mussolini, sob esta influencia acreditava que o governo deveria esmagar o capitalismo e a democracia liberal com o uso de violência direta e o uso do neo-maquiavelismo apelando principalmente à emoção

Ainda na Suíça, Mussolini conheceu alguns políticos russos, incluindo os marxistas Angelica Balabanoff e Vladimir Lenin.

Durante este período, Mussolini uniu-se ao movimento socialista marxista.

Benito Amilcare Andrea Mussolini, pai do fascismo

Mussolini foi um dos membros mais ativos no movimento socialista italiano na Suíça, onde trabalhou para o jornal L'Avvenire del Lavoratore, organizou diversos encontros entre a militância e potenciais novos membros e/ou investidores do movimento socialista.

Mussolini também discursou diversas vezes para os trabalhadores suíços e atuou como secretário da união dos trabalhadores italianos em Lausanne.

Em 1903, Mussolini apoiou uma greve geral violenta e acabou preso pela polícia bernense sendo deportado à Itália.

Na Itália foi liberto e retornou à Suíça, onde foi preso novamente em 1904, desta vez por falsificação de documentos, retornou à Itália.

Em fevereiro de 1908, mais uma vez Mussolini deixou a Itália para assumir o cargo de secretário do partido trabalhista da cidade de Trento.

Em 1909, Mussolini conheceu Ida Dalser e os dois começaram um relacionamento.

Ela empenhou suas jóias e vendeu seu salão de beleza para ajudar Mussolini a abrir seu próprio jornal.

Até os dias atuais, Mussolini é considerado um dos socialistas mais proeminentes da Itália.

No início da sua carreira de jornalista e político foi um tenaz propagandista do socialismo italiano.

Em 1919, fundou os Fasci Italiani di Combatimento, organização que originaria, mais tarde, o Partido Fascista.

Baseando-se numa filosofia política teoricamente socialista, conseguiu a adesão dos militares descontentes e de grande parte da população.

Antevendo vantagens pessoais, Mussolini apoiou integralmente a entrada da Itália na Primeira Guerra Mundial, posição contrária à da maioria dos comunistas, foi neste cenário que Mussolini rompeu com o Partido Socialista Italiano.

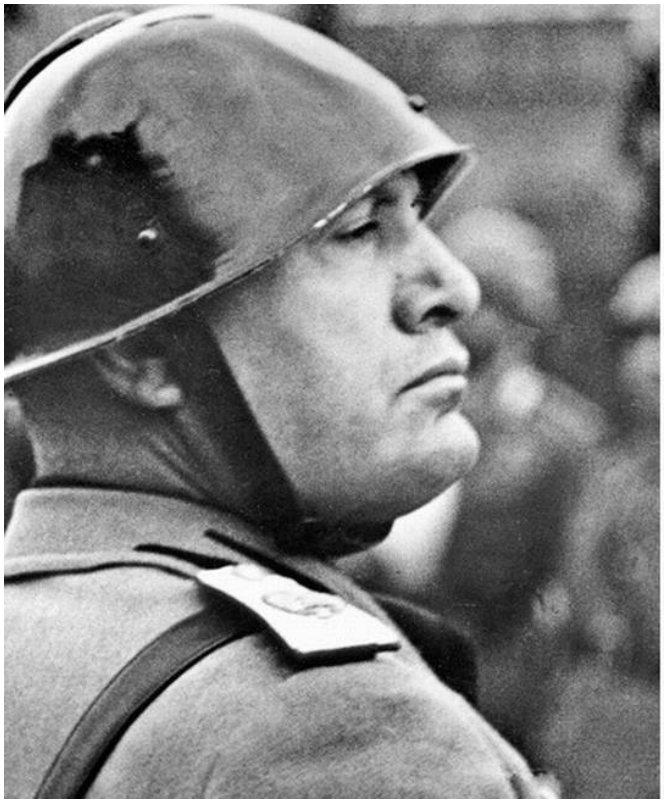
Arrisco a dizer que o Fascismo é uma mistura mal temperada de Socialismo marxista com o Nazismo alemão.

Quando Mussolini tomou o poder no Partido Socialista Italiano, foi elogiado por por Vladimir Lênin, que em um comentário ao Pravda sobre o Congresso que colocara Mussolini no topo do Partido Socialista Italiano, o russo escreveu:

> *"O partido do proletariado socialista italiano tomou o rumo certo"*

Em um artigo publicado no Brasil Sem Medo o articulista Fábio Gonçalves resumiu bem o que é o fascismo:

> *"Fascismo é o comunismo marxista temperado com ressentimento nacionalista, exatamente como o nazismo."*



O líder do fascismo Benito Mussolini e o cardeal da Igreja Católica Pietro Gasparri. Eles assinaram a Concordata de São João Latrão, que permitiu a criação do Estado do Vaticano.

Subida ao Poder

Mussolini foi nomeado primeiro-ministro pelo rei Vítor Manuel III, alcançando a maioria parlamentar e, consequentemente, poderes absolutos no governo do país.

Logo após a sua subida ao poder, Mussolini mostrou a que veio.

Iniciou uma campanha de fanatização;

Interditou partidos políticos e sindicatos.

Em 1929, necessitando de apoio da burguesia e dos católicos, pôs fim à Questão Romana (conflito entre os papas e o Estado italiano) assinando a Concordata de São João Latrão com o cardeal Pietro Gasparri.

Por esse tratado, firmou-se um acordo pelo qual se criava o Estado do Vaticano, o ensino religioso católico foi tornado obrigatório nas escolas italianas, o catolicismo virava a religião oficial da Itália e se proibia a admissão em cargos públicos dos sacerdotes que abandonassem a batina.

Mussolini iniciou seu projeto da Itália Fascista, concentrando todos os poderes administrativos em suas mãos.

Primeiro, silenciou a oposição, perseguiu sindicalistas, socialistas, intelectuais e qualquer voz dissidente.

Entre 1925 e 1927 desmantelou todas as proteções constitucionais que garantiam, entre outras coisas, liberdade de expressão e de associação, instituindo um Estado policial.

Ao mesmo tempo implementou um extensivo programa de culto à personalidade, colocando ele, o Duce ("Líder") como a figura central da nação.

Uma nova lei eleitoral aboliu as eleições parlamentares.

o governo italiano fascista de Mussolini teve que apelar para a propaganda por parte dos meios de comunicação (agora controlados pelo Estado) para dar uma ideia de modernidade e progresso, que para a população não era tão aparente assim.

Em 1935, tomou cerca de três-quartos dos negócios industriais e de serviços da Itália, tirando poder da iniciativa privada e estatizando seus empreendimentos.

Hitler, líder do nazismo e Mussolini, líder do fascismo em 1934 na cidade de Veneza passando em revista às tropas.

John T. Flynn, em seu livro *As We Go Marching*, de 1944, escreveu:

> *Um dos mais desconcertantes fenômenos do fascismo é a quase inacreditável colaboração entre homens da extrema-direita e da extrema-esquerda para a sua criação. Mas a explicação para este fenômeno aparentemente contraditório jaz na seguinte questão: tanto a direita quanto a esquerda juntaram forças em sua ânsia por mais regulamentação. As motivações, os argumentos, e as formas de expressão eram diferentes, mas todos possuíam um mesmo objetivo, a saber: o sistema econômico tinha de ser controlado em suas funções essenciais, e este controle teria de ser exercido pelos grupos produtores.*

Em 1935 aliou-se a Adolf Hitler

Com o início da Segunda Guerra Mundial, o fascismo de Mussolini combateu os aliados e, após várias e quase consecutivas derrotas, apesar do apoio militar alemão e sobretudo depois do desembarque aliado na Sicília, caiu em desgraça, vindo a ser derrubado e preso em 1943.

Mussolini foi libertado pelos pára-quedistas alemães da **SS** do hotel/prisão de Gran Sasso em 12 de setembro de 1943 em ação de resgate chamada de Operação Carvalho.

Mussolini fundou a República Social Italiana (conhecida como República de Salò), no Norte do país, mas pouco depois viria a ser novamente preso por guerrilheiros da Resistência Italiana, que o mataram a 28 de abril de 1945.

As frases mais marcantes ditas por Mussolini

- *"Somente um país inferior, ordinário, insignificante, pode ser democrático. Um povo forte e heroico tende para a aristocracia."*
- *"Tudo no Estado, nada contra o Estado, e nada fora do Estado."*
- *"A verdade é que os homens estão cansados de liberdade."*
- *"Alguns nos perguntam: o que vocês querem? Respondemos com três palavras que resumem nosso programa todo. Ei-las… Itália, República, Socialização… Socialização significa nada mais que a implantação do socialismo italiano.*
- *"A liberdade é um cadáver putrefato"*
- *"Enterramos o cadáver pútrido da liberdade."*
- *"Estas guerras, ousaria dizer, estimulam de certo modo a economia das Nações."*
- *"Os fascistas, em outras palavras, devem agir pelo sentimento e não pelo ressentimento."*
- *"O fascismo é uma religião. O século XX será conhecido como o século do* fascismo."

O ditador criador do fascismo italiano Benito Mussolini de uniforme militar fazendo um discurso no pódio para saudar a multidão em Roma, na década de 1930.

Principais características do fascismo

O fascismo é Ultranacionalista, ou seja, defende uma exaltação da coletividade nacional em detrimento das culturas de outros países;

O fascismo é um regime autoritário com concentração total do poder nas mãos do líder do governo;

No fascismo o líder deveria ser cultuado e poderia tomar qualquer decisão sem consultar previamente os representantes da sociedade;

O fascismo objetivava expandir seu território através de conflitos internacionais;

O fascismo controlava os meios de comunicação de massa, por onde divulgava sua ideologia e controlava todas as informações disseminadas;

O fascismo provocou na população um sentimento de revanchismo em relação a outros países;

O fascismo defendeu um Estado forte e os interesses de massa em detrimento dos interesses individuais e da propriedade privada;

No fascismo se desprezava a democracia e os sistemas eleitorais, se tornando um estado totalitário de partido único;

Além do totalitarismo de partido único, o fascismo foi um estado militarista;

Na questão econômica, o fascismo defendia uma economia mista de auto-suficiência econômica por meio de protecionismo e intervenções estatais;

Resumindo, o fascismo foi criado por um socialista marxista como um modelo aprimorado deste mesmo socialismo marxista que ele acreditava.

O ditador italiano e líder do fascismo Benito Mussolini viaja de carro com o líder do nazismo Adolf Hitler em Munique, Alemanha, em 28 de setembro de 1938.

Não perca as demais partes desta série sobre os Antifa:

Antifa – O que é o Fascismo – Parte 01

Antifa – Movimento Revolucionário da Milícia Marxista – Parte 02

Antifa – Contexto Histórico e Ações coordenadas- Parte 03

Antifa – Táticas adicionais e Ativistas- Parte 04

Antifa – Siga o Dinheiro – Parte 05

Antifa – Ameaças e Ataques – Parte 06

Antifa – Conclusão – Parte 07

Curtir isso:

Carregando...

Artigos Relacionado

Antifa - Conclusão - Parte 07
17/06/2020
Em "Destaque"

Antifa - Movimento Revolucionário da Milícia Marxista - Parte 02
17/06/2020
Em "Destaque"

Antifa - Táticas adicionais e Ativistas- Parte 04
17/06/2020
Em "Destaque"

Table of Contents

Se gostou de nosso conteúdo, Siga, Curta e Compartilhe

Redes Sociais

ASSINAR POR E-MAIL

Digite seu endereço de e-mail para assinar este blog e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

ASSINAR

Home

Privacidade

Direitos Autorais

Sobre Nós

ASSINE NOSSO FEED

Endereço de e-mail:

SUBSCRIBE

Delivered by FeedBurner

Copyright 20192020 © Gibanet.com

Esse registro foi postado em Destaque e marcado antifa,fascismo,Socialismo.

GILBERTO VIEIRA DE SOUSA

Gilberto Vieira de Sousa é Jornalista (MTB 0079103/SP), Técnico em Sistemas de TV Digital, Fotografo Amador, Radioamador, idealizador e administrador dos sites GibaNet.com e cotajuridica.com.br, jornalista no programa Lira em Pauta e no Fatos em Destaque

‹ Maguida Schmitt da enfermagem ao turismo

Antifa – Movimento Revolucionário da Milícia Marxista – Parte 02 ›

4 THOUGHTS ON “ANTIFA – O QUE É O FASCISMO – PARTE 01”

Pingback: Antifa - Conclusão - Parte 07 - Gibanet.com

Pingback: Antifa - Siga o Dinheiro - Parte 05 - Gibanet.com

Pingback: Antifa - Táticas adicionais e Ativistas- Parte 04 - Gibanet.com

Pingback: Antifa - Contexto Histórico e Ações coordenadas- Parte 03 - Gibanet.com

Deixe um comentário

Digite seu comentário aqui...

Esse site utiliza o Akismet para reduzir spam. Aprenda como seus dados de comentários são processados.